

CONCURSO DA UFF PROGRAMA DE ARQUIVISTA

Arquivo: aspectos conceituais, técnicos e metodológicos. Terminologia arquivística. Organização das instituições arquivísticas no Brasil. O Conselho Nacional de Arquivos. O princípio da proveniência. Gestão e organização de arquivos correntes, intermediários e permanentes. Processamento técnico da informação arquivística. Sistemas de arquivamento. Planos de classificação de documentos. Avaliação e seleção de documentos. Tabela de temporalidade. Eliminação de documentos. Os planos de arranjo e descrição. A elaboração dos instrumentos de pesquisa. A padronização da descrição arquivística. Normas nacionais e internacionais de descrição arquivística: (ISAD(G), NOBRADE, ISAAR(CPF), ISDIAH, ISDF. O acesso aos documentos arquivísticos: aspectos legais. Tipologia documental e princípios da Diplomática. Princípios básicos de conservação de documentos. Gerenciamento eletrônico de documentos-GED. Legislação arquivística.

Sugestões bibliográficas: ARQUIVO NACIONAL. Dicionário de Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS HOLANDESES. Manual de arranjo e descrição de arquivos. Trad. Manoel Adolpho Wanderley. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1973. ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS. Arquivo & Administração. Publicação Oficial da AAB, Rio de Janeiro. BALDAM, Roquemar de Lima; VALLE, Rogério; CAVALCANTI, Marcos. GED: Gerenciamento eletrônico de documentos. São Paulo: Érica, 2002. BECK, I. Manual de Conservação de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985. _____. A Importância do Planejamento de Preservação. In: Arquivo & Administração, v.4, n.1, Rio de Janeiro, Jan/Jun.2005, p19-30. BELLOTO, Heloísa L. Arquivos Permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 3ª Ed. 2005. _____. A especificidade da informação arquivística: In: ContraCampo: revista do mestrado em comunicação, imagem e informação do IACS/UFF. nº 2, jan/jun. 1998. BRASIL. Classificação. Temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-meio da Administração Pública. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. _____. Lei N 8159, de 09 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 29, n.6, p.455, jan.1991. Seção I. BALDAM, Roquemar de Lima et all. **GED: gerenciamento eletrônico de documentos.** São Paulo: Érica, 2002. SANTOS, Vanderlei Batista dos; INNARELLI, Humberto Celeste; SOUSA, Renato Tarciso Barbosa (Org). Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação, gestão do conhecimento. 2ª ed.: Distrito Federal: SENAC, 2008. CASTRO, Astréa de Moraes; CASTRO, Andresa de Moraes e; GASPARIAN, Danuza de Moraes e Castro. **Arquivos: físicos e digitais.** Brasília: Thesaurus, 2007. _____. **Arquivística = técnica, arquivologia = ciência.** Brasília: ABDF, 1985. CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS.**ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. _____. **ISAAR(CPF): Norma internacional de registro de autoridade para entidades coletivas, pessoas e famílias.** 2ª Ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. _____. **ISAAR (CPF): norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias.** Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. (disponível no site do Arquivo Nacional). _____. **NOBRADE: Norma brasileira de descrição arquivística.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. _____. **ISDIAH: Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS-CONARQ. **Legislação Arquivística.** Disponível em <http://www.conarq.br>. COLEÇÃO DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA EM BIBLIOTECAS E ARQUIVOS. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional. DUCHEIN, M. O respeito aos fundos em Arquivística: problemas teóricos e problemas práticos. Arquivo & Administração, Rio de Janeiro, 10-14(11): 14 - 33, abr. 1982 ago., 1986. DURANTI, L. Registros documentais contemporâneos como provas de ação. In: Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v. 7, n.º 13, 1994. p. 49-64. FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e Ciência da Informação. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 2005. JARDIM, J. M. O conceito e a prática da gestão de documentos. Acervo. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, v.2, n.2, jul. dez. 1987. LOPES, Luiz Carlos. **A informação e os arquivos: teorias e práticas.** Niterói: EDUFF, São Carlos: EDUFSCar, 1996. _____. A imagem e a sombra da arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Público do RJ, 1998. _____. A nova arquivística na modernização administrativa. Rio de Janeiro: Edil, out. 2000. MATTAR, Eliana (Org.). Acesso à informação e política de arquivos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. PAES, Marilena L. Arquivo: teoria e prática. Rio de Janeiro: FGV, 1986. RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002. ROUSSEAU, J. Y.; COUTURE, C. Os Fundamentos da Disciplina Arquivística. Publicações Dom Quixote: Lisboa, 1998. SILVA, Sérgio Conde de Albite. A preservação da informação arquivística governamental nas políticas públicas do Brasil. Rio de Janeiro: AAB/FAPERJ, 2008. SCHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: Princípios e técnicas. 2ª Ed., Rio de Janeiro: FGV, 2002. _____. Documentos públicos e privados: arranjo e descrição. Trad. Manoel A Wanderley. 2ª Ed. Rio de Janeiro: FGV, 1980.